A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quarta-feira, 7 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUM. 101

A Successão Presidencial

Manifestações de regosijo pela escolha dos candidatos do Partido Republicano da Parahyba

O povo ovaciona nas praças publicas os drs. João Suassuna, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro, Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e Solon de Lucena

Falam os tribunos parahybanos * A oração inicial do sr. dr. José Gaudencio * O bello improviso do sr. dr. Alvaro de Carvalho * Os discursos dos srs. drs. Antonio Botto, Manuel Paiva, Julio Lyra, Luna Pedrosa e de outros oradores

E' acclamado o presidente Solon de Lucena

Notas e pormenores

A acertada escolha dos nomes dos srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro, para succederem no proximo quatriennio á triade governativa da Parahyba do Norte, obedecendo ao escrupuloso criterio do sr. dr. Solon de Lucena, chefe do nosso partido e presidente do Estado, com a simultanea approvação dos nossos eminentes inspiradores Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, continúa a despertar as mais vivas manifestações de regosijo do povo, certo pelos precedentes daquellas personalidades de que os seus destinos serão rumados pelos trilhos da mais segura prudencia e indefectivel civismo.

Effectivamente, a politica erguida e liberal do actual chefe do govêrno precisava de um continuador, que soubesse prezar, sob todos os aspectos, esse legado de honra e responsabilidades, recebido das mãos de Epitacio Pessôa pelo sr. dr. Solon de Lucena.

A escolha não podia ser mais justa, mais opportuna, mais acertada. Incide ella em três individualidades, que têm por si, além do abono da juventude, da fé inabalavel no futuro, a confiança no trabalho, o fervôr do patriotismo, o passado sem maculas, a esperança ardorosa de uma remodelação da nossa nacionalidade, dentro nos preceitos novos, que nos indicam por toda a parte, os progressos, as aspirações contemporaneas.

João Suassuna, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro são bem a lustrosa exponenciação da vitalidade da nossa terra.

Um é o filho dos sertões adustos e ferazes, que retemperou a sua alma, o seu caracter e o seu coração na mesma ambiencia do rincão natal. Outro é o homem de sciencia, abnegado pela infancia, attrahido pelos encantos da sua profissão, que se fez o remodelador da nossa urbs, numa administração sem antecedentes no nordéste do Brasil. O terceiro, finalmente, é o scientista e agricultor, que despresa o brilho da sua carreira clinica, para se fazer o batalhador dos campos, o campeão das nossas riquezas, que se não abate, nem mesmo deante de um cataclysmo, que lhe absorve a quasi totalidade dos seus haveres.

Estes perfis, grosseiramente esboçados, querem traduzir os feitios diversos e semelhantes desses três moços intrepidos e generosos, a quem vaé a Parahyba entregar, confiante, a suprema direcção dos seus negocios publicos.

Não era possivel que a nossa sociedade civil e politica se conservasse alheia a esse inspirado gesto do sr. dr. Solon de Lucena, que remata, com essa attitude, a sua inquestionavel benemerencia.

Foi isso mesmo o que hontem verificámos, na passeata estrondosa, que percorreu as ruas desta cidade, acclamando os nomes indicados á livre corporação eleitoral de nossa terra, para as proximas eleições de 22 de junho.

O grande prestito organizou-se na praça Commendador Felizardo, sob os encantos da inspirada facundia do sr. dr. José Gaudencio, um dos egregios cultores das nossas letras juridicas, que, numa vibrante allocução, entrecortada de inspirados fremitos, se congratulou com o povo parahybano pelo justo motivo dos seus jubilos e enthusiasticas manifestações.

Em seguida, a grande massa popular parou em frente á redacção desta folha, onde o emerito homem de letras e festejado orador, sr. dr. Alvaro de Carvalho, proferiu, entre applausos o formoso discurso, que procuramos resumir nas linhas subsequentes.

A ORAÇÃO DO SR. DR. ALVARO DE CARVALHO

O illustre secretario de Estado começou dizendo que eram justas aquellas manifestações e a ellas se associava de coração, porque estava certo de que o dr. João Suassuna seria um continuador da politica de Epitacio Pessôa e Solon de Lucena.

Deante dos nossos olhos, senhores, accrescenta o orador, está a se estender um periodo de segura realidade democratica. É que o nome limpo de João Suassuna basta para que se affirme e se garanta o proseguimento dessa obra de benemerencia e erguidas realizações que o actual chefe do executivo parahybano vem exercitando com rara abnegação e desprendimento.

Porque, meus senhores, o candidato á suprema direcção do Estado é em nossa terra uma das esperanças modernas, é uma das suas individualidades mais representativas. Não se enganou, pois, o sr. presidente Solon de Lucena quando o indicou aos suffragios do eleitorado parahybano.

O dr. Alvaro de Carvalho referiu-se em seguida aos drs. Guedes Pereira e Flavio Ribeiro, companheiros de chapa do eminente politico conterraneo, pondo em relêvo os seus serviços ao partido e ao Estado, a firmeza e lealdade de suas attitudes e a irreprochabilidade de sua conducta partidaria.

São nomes que a Parahyba conhece e admira, através de um passado sem manchas, de uma operosidade das mais proficuas e infatigaveis.

E' desse estôfo que se fazem os estadistas, os homens capazes de levar os povos por deante, de encaminhal-os para a conquista da felicidade e do progresso.

O orador concluiu dando parabens á Parahyba pela acertada escolha dos candidatos ao futuro govêrno e convidando o povo para erguer um viva aos drs. João Suassuna, Epitacio Pessôa, senador Venancio Neiva e Solon de Lucena.

As palavras do sr. dr. Alvaro de Carvalho fôram vibrantemente applaudidas pela multidão que estacionava em frente ao edificio desta folha.

Movimentando-se o cortejo civico, ao defrontar-se com o predio em que funcciona o *Correio da Manhã*, alli demorou alguns momentos, emquanto se fazia ouvir o jornalista Adherbal Pyragibe, expressando a espontanea solidariedade daquelle matutino á candidatura do sr. dr. João Suassuna. Em seguida falou o sr. Sebastião Lins.

Da sacada do *Café Moderno* dirigiu a palavra ao povo o sr. dr. Manuel Paiva, promotor publico da comarca da capital, que pronunciou um ponderado e substancioso discurso, a proposito do momentoso problema da successão governamental da Parahyba. O improviso do illustrado homem de lettras, dito com raro aprumo e eloquencia de conceitos, impressionou a todos os seus ouvintes, pela logica destra, pela effusão de imagens apropositadas e felizes, com que o orador adornou as idéas contidas na sua oração.

O sr. dr. Manuel Paiva, num compassado exordio, recapitulou a genese da nossa politica, pondo em destaque as suas figuras culminantes: Epitacio Pessôa, Venancio Neiva, Antonio Massa, Octacilio de Albuquerque, Manuel Tavares e tantos outros paredros de relêvo no scenario dos destinos da Parahyba. Referiu-se com especial sympathia ao sr. dr. Solon de Lucena, cujo acerto na escolha do seu substituto no govêrno do Estado veiu mais uma vez reaffirmar um extremado desvêlo pelos altos interesses parahybanos.

Voltando a tratar da personalidade de Epitacio Pessôa, o orador, numa arrebatada hyperbole, classificou-o de «infallivel», concluindo, entre applausos geraes, com esta phrase: «ou somos parahybanos e epitacistas ou não seremos parahybanos».

A passeata proseguiu o seu percurso pela rua Duque de Caxias, parando ainda no edificio do Instituto Historico, de onde falou o dr. Pedro Anisio Maia, e na Chefatura de Policia, de cuja varanda o sr. dr. Julio Lyra, curador de orphams da capital e nosso brilhante collaborador, fez uma enthusiastica allocução de applauso á esclarecida escolha do substituto do presidente Solon de Lucena e dos seus illustres companheiros de chapa.

Passando á Avenida General Osorio, o enorme prestito popular silenciou defronte á séde do *Sport Club Cabo Branco*, assomando então a uma das suas janellas o sr. dr. Antonio Botto, director d'*O Combate* e advogado de nota em os nossos auditorios. Começou o brilhante jornalista por declarar que só se movimentam as multidões quando se acha em jôgo algum dos seus interesses mais palpitantes. Tal era o que se lhe deparava no momento. O problema da successão presidencial vinha empolgando todos os circulos sociaes da Parahyba e aquella ruidosa manifestação era uma prova evidente de que o mesmo havia sido resolvido com o regosijo e o assentimento de todas as forças politicas do nosso Estado.

Tanto na tribuna como na imprensa, falando pelas columnas livres do seu jornal, o orador sempre estivera ao todo do partido liberal e democrata fundado pelos magnanimos vultos de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva. No caso da renovação do govêrno, que tantas cogitações despertara, limitara-se a olhar para o sr dr. Solon de Lucena, confiante no criterio da sua selecção, na inspirada positivação da sua confiança. E não se enganara. Não se enganara porque o nome de João Suassuna é uma garantia decisiva para o futuro da Parahyba.

Candidatura das elites politicas, era também a candidatura do povo e da mocidade. Em nome dessa mocidade e desse povo congratulava-se com a Parahyba pelo termino integralmente satisfactorio da questão governamental.

O discurso enthusiastico do sr. dr. Antonio Botto terminou sob uma estrondosa acclamação ás figuras representativas da politica parahybana.

Ao depois, o cortejo popular postou-se em frente á séde do *America Foot-Ball Club*, discursando da respectiva sacada o sr. dr. Bellino Souto.

Ao volver á praça Commendador Felizado, a densa multidão teve ainda a attenção presa pelo sr. Francisco Placido de Assis, que falou numa das varandas da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

O DISCURSO DO DR. LUNA PEDROSA

Volvendo da séde do «America Foot Ball Club», ás 8 e 50, chegou a passeata em frente ao palacio do govêrno, onde falou ao povo, com palavras incisivas e convincentes, o sr. dr. Luna Pedrosa, que explicou por um grande acontecimento, o da successão presidencial, o intenso jubilo do povo parahybano.

Disse entre outras coisas o compassado tribuno, que a confiança é a base necessaria de toda approximação

Partido Republicano da Parahyba

A convenção

Até hontem á tarde haviam respondido o telegramma de convocação do sr. dr. Solon de Lucena para a assembléa politica do proximo dia 18 os seguintes delegados municipaes: cel. Ignacio Evaristo (Capital), cel. João José Vianna (Cabedello), dr. Neiva de Figueirêdo (Alagôa Nova), cel. Miguel Satyro (Patos), cel. José Pereira (Princeza), cel. Jayme Ramalho (Conceição), dr. Sizenando de Oliveira (Picuhy), cel. Honorato Paiva (Ingá), cel. Manuel Emiliano (Santa Luzia), cel. João José Marója (Pilar), cel. Dario Ramalho (Teixeira), padre Aristides Ferreira (Piancó), cel. José Brunet (Misericordia), dr. José Gaudencio (S. João do Cariry), dr. Carlos Pessôa (Umbuzeiro), dr. Flavio Ribeiro (Itabaiana), cel. Pedro Targino (Araruna), cel. Alfredo Miranda (Serraria), dr. Silvino Nobrega (Soledade), dr. José Queiroga (Pombal), dr. João Pequeno (Guarabira), cel. Alio Feitosa (Alagôa do Monteiro).

O padre Aristides Ferreira talvez não compareça á Convenção por motivo de molestia, tendo, porém, hypothecado o seu apôio a quaesquer nomes que o sr. dr. Solon de Lucena indicasse. Também adeantaram declaração de apôio, além dos convencionaes membros da Commissão Executiva, os srs. dr. Cunha Lima, cel. Honorato Paiva, dr. Sizenando de Oliveira e dr. José Gaudencio de Queiroz.

Dos municipios que faltam responder, muitos estão com as communicações telegraphicas interrompidas.

Melhoramentos da Parahyba

A nova praça do Rosario

A administração operosa do sr. dr. Guedes Pereira

Tivemos, hontem, opportunidade de examinar na secretaria da Intendencia a planta das novas edificações, com que o illustre prefeito, sr. dr. Guedes Pereira, vae aformosear a area deixada livre pelas desapropriações da rua Direita.

Esses melhoramentos, que são mais um fructo da diligente gestão do chefe do municipio desta capital, consistem em 4 fronteiras de seis metros por dezoito, construidas á maneira de porticos, com refugios interiores para peões.

Em certos pontos dos novos edificios haverá logares para tabacarias, caldos de canna e pequenas agencias commerciaes.

Num desses lados, occupando um centro panoptico, ficará o grande relogio, que foi encommendado pelo muncipio para ser inaugurado por occasião dos festejos da Independencia.

É proposito do sr. dr. Guedes Pereira ter todos aquelles serviços ultimados até ao proximo mez de setembro, encerrando, assim, a sua zelosa administração municipal com uma das mais bellas dotações á nossa urbs, que muito fica a dever ao seu benemerito remodelador.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Viajantes illustres

RIO, 5—E' esperada hoje, á tarde, a familia do presidente da Republica, que passou a Semana Santa em Aguas Virtuosas.

—

As eleições no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 5—O resultado conhecido das eleições nesta capital, é o seguinte: para senador, Vespucio de Abreu, 8.001; Assis Brasil, 5.164; para deputados; 1.º districto, chapa governista, Alvares Baptista, 7.557; João Simplicio, 7.907; Carlos Pennafiel, 7.916; Randolpho, 7.953; Primo Filho, 7.958; chapa da opposição: Plinio Casado, 8.917; Wenceslau Escobar, 8.834; Lafayette Camargo, 7.936.

—

Está em Bombaim o avião «Patria»

LISBOA, 5 — O avião «Patria», chegou em Karatchina, na provincia de Bombaim, India ingleza.

Mussolini encontrar-se-á na Sicilia, com o presidente da Tcheco-Llovaquia

ROMA, 5—O sr. Mussolini partiu para a Sicilia, onde se encontrará com o presidente da Tcheco-Llovaquia.

—

O embaixador russo retira-se de Berlim

BERLIM, 5—Consta que a policia invadiu a séde da Delegação Commercial Russa, prendendo um dos seus empregados, anteriormente detido, e que conseguira escapar, refugiando-se ali. O embaixador do Soviet depois de protestar contra o facto, partiu para seu paiz. Não se acredita, entretanto, que essa partida represente o rompimento das relações de ambos os paizes.

—

A volta do mundo

PARIS, 5—Os aviadores norte-americanos, que fazem a volta do mundo, chegaram a Nazan, na ilha de Attk, territorio de Alaska.

A proposta de Poincaré

LONDRES, 5 — Assegura-se que na recente conferencia entre os primeiros ministros da França e da Belgica, o sr. Poincaré propoz aos alliados estabeleceram a «boycottage» na Allemanha, caso esta não cumpra, integralmente, as conclusões dos peritos internacionaes, acceitas pelas potencias alliadas.

—

Écos das festas do cardeal Arcoverde

BUENOS AIRES, 5—A imprensa realça as festas jubilares do cardeal Arcovêrdo, divulgando os discursos pronunciados no palacio do Cattete, pelo presidente da Republica e o arcebispo D. Silverio, que causaram excellente impressão nos circulos catholicos.

—

O novo presidente do Jockey Club

BUENOS AIRES, 5—Foi eleito o sr. Miguel Martinez, hoje, presidente do Jockey Club.

---

humana, inclusive a politica, que é a sciencia de governar os povos.

Não podia ser mais acertada a escolha do eminente chefe do Partido, a incidir em personalidades novas, cheias de talento, de cultura e nobres aspirações. Além de tudo mais, ellas tinham por si o applauso expresso de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, que continuam sendo os oraculos dos bons destinos da nossa terra.

A peroração do sr. dr. Luna Pedrosa synthetizou brilhantemente as preliminares do exordio, provocando as suas ulimas palavras uma enorme salva de palmas da incomputavel assembléa.

FALA O PRESIDENTE SOLON DE LUCENA

Acclamado pelo povo, assomou á sacada do Palacio Presidencial o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que se viu para logo applaudido por essa invejavel aura de sympathia publica, que lhe circanda a sua impressionante individualidade.

O eminente orador disse que estava no proposito de não falar ao povo parahybano sobre os motivos que o levaram á escolha dos nomes já indicados á successão presidencial.

Estava certo, todavia, de ter acertado pelo fremito que se lhe defrontava naquella reunião espontanea de todas as classes sociaes da sua terra.

Quando indicara á Commissão Executiva os nomes de João Suassuna, Walfrêdo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro, sentiu vir ao encontro de seu designio num halito de previa e indispensavel annuencia a approvação de Epitacio Pessôa. Sentiu, que, mesmo de longe, vinha corroborar o seu desejo a figura veneranda e patriarchal de Venancio Neiva. Não ignorava que existem no seu partido outras figuras meritorias, capazes desse mandato de responsabilidade e confiança. Entretanto, a sua opção pelo dr. Suassuna resultara de um palpite do seu coração, de um lampejo interior da sua lealdade, da coragem das suas attitudes deante do povo e da sua agremiação politica.

João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro representam a synthese das aspirações de liberdade, de paz e de concordia do povo de sua terra.

Vindo dos latifundios sertanejos, experimentado nas lides asperas do trabalho, esse moço, grande pelo coração, pela alma e pelo talento, resume todas as aspirações do Partido Republicano da Parahyba e da nossa mesma sociedade, anciosa por uma phase constructiva de trabalho constante, em que se possam remodelar os fundamentos da sua riqueza.

Entregava, pois, a chapa da successão presidencial ao seu partido, á juventude, ao povo da Parahyba, a todas aquellas pessôas bem intencionadas, que acreditam firmemente nas construcções do trabalho dentro dos principios da ordem, da liberdade e da lei.

Sentia-se em paz com a sua consciencia, porque tinha procedido com a maxima lealdade, interpretando fielmente o pensamento politico de Epitacio Pessôa e Venancio Neiva, que são os pólos necessarios em que gravitam para todas as conquistas liberaes, os auspiciosos destinos da Parahyba do Norte. Sentia-se fortalecido no seu designio pela expressa e anterior approvação de Epitacio Pessôa, a quem devolveria o bastão de chefe, quando qualquer dos seus actos contrariasse a precisão e a clarividencia dos seus doutos mandamentos.

S. exc. terminou entre estrepitosos applausos da multidão.

—

Ao regressar a multidão do seu cortejo civico pelas ruas da cidade, o sr. presidente Solon de Lucena, estava no salão de honra de Palacio cercado dos srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado; desembargador Vasco de Tolêdo, dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital; dr. Irineu Joffily, dr. José de Almeida, procurador geral do Estado; dr. Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara; dr. Democrito de Almeida, chefe de policia; cel. Ignacio Evaristo, chefe politico da capital; dr. Carlos D. Fernandes, director d'*A União*; deputado Pedro Ulysses, professor Severiano de Araújo, major João Florencio, commandante da Força Policial; engenheiro Avila Lins, dr. Nelson Lustosa, dr. Paulo de Magalhães, dr. Julio Lyra, dr. Adhemar Vidal, dr. Antonio Botto, dr. João Espinola, Celso Mariz, dr. Baêta Neves, major Rodolpho Athayde, commandante da Guarda Civil; dr. João Espinola, dr. Matheus de Oliveira, Assis Vidal, cel. Lustosa Cabral, dr. Miguel Santa Cruz, officialidade da Força Policial e outras pessôas gradas.

—

Numerosos despachos telegraphicos têm sido dirigidos ao chefe do Partido e do govêrno, de applausos ás candidaturas presidenciaes.

Por absoluta carencia de espaço deixamos de estampal-os hoje, o que faremos, entretanto, opportunamente.

NA REDACÇÃO D'«O COMBATE»

Hontem, reuniram no gabinete do director d'*O Combate*, convocados pelo illustre jornalista dr. Antonio Botto, os seus confrades de imprensa, para u'a manifestação de sympathia e solidariedade á candidatura do sr. deputado João Suassuna, á presidencia do Estado.

Essa reunião occorreu pelas 10 horas, estando repleta de pessôas a redacção daquelle vibrante vespertino, falando aos presentes, a proposito do momento politico, o sr. dr. Antonio Botto, que enalteceu as virtudes civicas do sr. dr. João Suassuna, hypothecando a integral solidariedade d'*O Combate* á candidatura em fóco.

Ao termino do seu discurso soaram palmas, sendo o joven e fervoroso orador abraçado por todos os presentes, que tambem se serviram de um profusa taça de *champagne*.

Occupou ainda a attenção dos presentes o talentoso dr. Manuel Simplicio de Paiva, que em feliz discurso rememorou certos episodios da vida politica parahybana, agora sob uma rajada de novas energias e de novos idéaes, sem comtudo excluir as tradições honrosas e os velhos elementos ainda hoje cheios de ardor e enthusiasmo pelas coisas que nos são caras.

Findou o dr. Manuel Paiva, convidando os presentes a assignarem u'a mensagem telegraphica de felicitações ao sr. deputado João Suassuna, a qual se concebe nestes termos:

«Dr. João Suassuna—Camara — Rio. Correligionarios e admiradores sinceros vossas reconhecidas virtudes civicas reunidos redacção *Combate* proclamaram incontido enthusiasmo vossa candidatura successão presidencial que constitue subida garantia continuidade gloriosas tradições politicas partido epitacista.»

Esse telegramma de solidariedade politica com a candidatura do preclaro conterraneo levou as seguintes assignaturas: cel. Ignacio Evaristo, dr. Antonio Botto, sr. Severino de Lucena, dr. João Franca, cel. Lustosa Cabral, drs. Adhemar Vidal, Manuel Paiva, Nelson Lustosa e Paulo de Magalhães, sr. Archimedes da Silveira, academicos Synesio Guimarães, Osias Gomes e Lauro Pedrosa, srs. Nelson Nobrega e Francisco de Assis, drs. João Mauricio, Pedro Ulysses de Carvalho e Meira de Menezes, sr. Godofredo Vianna, dr. Avila Lins, academico Arsenio Lins, srs. Anchises Gomes, Adherbal Pyragibe, Reynaldo Galvão e Ernani Baptista.

—

Em regosijo pela apresentação da chapa presidencial, amigos pessoaes e corporações sympathicas ao dr. João Suassuna mandaram queimar fogos durante o dia de hontem, notadamente por occasião da passeata, á noite.

Esta foi ainda abrilhantada com a presença das bandas de musicas do 22º Batalhão e da Policia.

—

O illustre sr. dr. Avila Lins, regosijado com a apresentação da candidatura do dr. João Suassuna á presidencia do Estado, reuniu hontem, á noite, num dos salões do «Cabo Branco», os seus amigos intimos e admiradores das qualidades do acclamado candidato.

Ao *champagne*, o sr. dr. Avila Lins disse dos justos motivos daquella festa intima, a qual foi assistida pelos srs. capitão Elysio Sobreira, Severino de Lucena, drs. João Mauricio de Medeiros, Antonio Bôtto, Adhemar Vidal, Elpidio de Almeida e Nelson Lustosa, professor Juvenal Coelho, Arthur Sobreira e dr. Paulo de Magalhães.

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, conferenciando demoradamente com os immediatos auxiliares da administração sobre interesses de natureza publica.

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Flavio Maroja, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Isidro Gomes, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Miguel Santa Cruz, J. d'Avila Lins, Baêta Neves, José Gaudencio, Matheus de Oliveira, Manuel Simplicio de Paiva, Julio Lyra, Antonio Botto, Paulo Hypacio, Nelson Lustosa, João Mauricio de Medeiros, Pedro Ulysses de Carvalho, Sá Benevides, Adhemar Vidal, José de Almeida, Severino de Lucena, Cesar Cartaxo, Belino Souto, Jorge Vidal, José Vinagre, Teixeira de Vasconcellos, Guilherme da Silveira, Pedro Anisio Maia, João Franca, Lima Mindello, Agrippino Nobrega, Ruy Alverga, José Lins do Rêgo, Sizenando de Oliveira, Antenor Navarro, Oscar de Castro, Edmundo Alverga, cel. Benjamin Fernandes, Heitor Gusmão, capitão Elysio Sobreira, Floriano Mendes, Osny Machado, cel. Francisco Lustosa Cabral, Jayme Ferreira, Rocha Barretto, commandante João Florencio, padre dr. Pedro Anisio, Claudino Moura, Walfredo Rodrigues, Sebastião Vianna, monsenhor João Milanez, Eduardo Costa, major Rodolpho Athayde, Hermenegildo Di Lascio, Antonio Espinola da Cruz, cel. Amaro Nunes, professor Severiano Correia de Araújo, Aristides Cunha, cel. Jayme Ramalho, Matheus Ribeiro, professor Vianna Junior, João Ferreira, professor Francisco Barroso, José de Souza Medeiros, Natercio Maia, professor Juvenal Coelho e cel. Ignacio Evaristo.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. drs. Isidro Gomes, deputado á Assembléa Legislativa e presidente da Associação Commercial; Miguel Santa Cruz, lente do Lyceu Parahybano; Paulo Hypacio, juiz de direito de Areia; professor Severiano Correia de Araújo, Sebastião Vianna, Eduardo Costa, Natercio Maia, dr. Cesar Cartaxo, fiscal da *Great Western*, professor Francisco Barroso, drs. Oscar de Castro, Belino Souto e Pedro Anisio Maia, juiz municipal de Serraria.

O engenheiro Cesar Cartaxo visita ao Presidente Solon de Lucena

Como fôram empregadas as providencias do govêrno

Esteve hontem no palacio do govêrno o sr. dr. Cesar Cartaxo, adeantado agricultor e fiscal do govêrno federal junto á *Great Western*, que foi prestar ao sr. dr Solon de Lucena, presidente do Estado, informes sobre as providencias em pról dos sinistrados da cheia, auctorizadas pelo chefe do executivo.

Como se sabe, o illustre engenheiro teve a sua propriedade rural inteiramente destruida pelo violento cataclysmo. Mesmo assim, o sr. dr. Cesar Cartaxo sotopoz aos seus interesses patrimoniaes a salvação dos flagellados, mostrando-se de uma grande serenidade e de um maior estoicismo.

Durante a sua palestra com o sr. dr. Solon de Lucena, nem uma só vez o conceituado profissional alludiu aos seus prejuizos, que foram consideraveis.

Já registámos em noticiario pertinente á cheia a louvavel abnegação do sr. dr. Cesar Cartaxo, a que agora queremos novamente alludir, louvando-lhe o seu desprendimento e fazendo votos pela mais breve restauração da sua fortuna.

✕

Telegrammas politicos

Ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do Partido Republicano da Parahyba, foram endereçados os seguintes despachos telegraphicos:

Piancó, 5—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Sciente telegramma v. exc. marcando dia dezoito reunião convenção partido. Não pudendo viajar cavallo incommodo saúde impossivel transito automovel devido grandes inundações não posso comparecer convenção. Tem meu voto todo apoio aquelle cujo nome fôr indicado v. exc. apresentar magno momento reunião partido. Cordiaes saudações—Padre Aristides.

Misericordia, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Respondendo telegramma 178 vossencia communico farei possivel fim estar essa capital dia convenção deliberadora successão vosso hourado govêrno. Agradeço calorosamente scientificação nossa bancada federal. Saudações cordiaes—José Brunett.

Piancó, 5—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Penhorado agradeço v. exc. delicadeza communicação reconhecimento nossa bancada federal. Saudações—Padre Aristides.

S. Luzia, 4—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Farei possivel assistir convenção chapa successão govêrno correspondendo assim apello v. exc. penhorado agradeço communicação reconhecimento nossos amigos Camara inclusive monsenhor Walfredo Leal. Respeitosas saudações — Manuel Emiliano.

Princesa, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Agradeço presado amigo e chefe communicação reconhecimento Camara Federal nossos amigos. Estarei ahi dezoito assistir convenção. Cordiaes saudações—José Pereira.

Ingá, 6—Presidente Estado—Parahyba—Sciente reconhecimento Camara acceite govêrno chefe partido sinceros parabens victoria estarei dia dezoito conforme solicita telegramma. Hypotheco inteira solidariedade chefe partido qualquer candidato successão govêrno. Saudações—Honorato Paiva.

Pilar, 6—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Com certeza estarei ahi dia 18. Saudações—João José Marója.

Teixeira, 4—Exmo. presidente Estado—Parahyba — Accedendo vosso honroso convite estarei capital dia 18 tomar parte reunião convenção. Saudações cordiaes—Dario Ramalho.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O menino Oribe, filho do sr. Leoncio Lopes da Silveira, funccionario estadual.

—

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Leticia Diniz, filha do coronel Silvino Diniz da Penha, fazendeiro em Soledade.

—

☐ Maria José, filha do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—

☐ A gentil senhorita Maria Mendonça, filha do sr. cel. Francisco Mendonça, socio da firma F. H. Vergára & Cia., de nossa praça.

—

☐ A senhorita Celeida Ribeiro, filha do sr. dr. Adalberto Ribeiro, fazendeiro neste Estado.

—

☐ O interessante menino Orlando, filho do sr. Joaquim Pereira, commerciante de nossa praça.

—

VIAJANTES: — Acha-se nesta cidade, estando hospedado na residencia do sr. dr. João Mauricio, o sr. dr. Martins Ribeiro, director technico da usina de beneficiamento de algodão de Santa Luzia do Sabugy.

O dr. Martins Ribeiro aqui se demorará alguns dias a negocio de sua profissão.

—

☐ Retornou hontem a Campina Grande o sr. major Felix Baptista, commerciante alli estabelecido.

—

☐ Em companhia da senhorita Luzia Medeiros, alumna da Escola Normal, chegou hontem a esta cidade o sr. pharmaceutico Joaquim Medeiros,

Commissão Rockfeller

Vindo de Natal, chegou a esta cidade, no dia 2 do corrente, o dr. Ruy W. Tibyriçá, que ficará ligado á Commissão Rockfeller, encarregado do serviço, anteriormente a cargo do sr. Diogo Cavalcanti de Albuquerque.

O dr. Tibiriçá tem bastante experiencia dos trabalhos da Commissão, da qual faz parte, desde o mez de dezembro do anno de 1923, tendo anteriormente exercido, como bacteriologista, os cargos de chefe de Laboratorio das Commissões de Prophylaxia Rural nos Estados de Alagôas e Pará.

Congratulamo-nos com o sr. dr. George Jameson Carr, chefe da Commissão Rockfeller neste Estado, pela acquisição de tão competente e valioso auxiliar.

—

O sr. Oscar Nilsson, que exerceu anteriormente durante um anno e meio o cargo de secretario do dr. Jonh Axel Carlsson, ex-engenheiro chefe da Administração das Obras do Porto desta capital, tendo deixado por sua livre e espontanea vontade a referida Administração, transferiu agora definitivamente os seus prestimos á Commissão Rockefeller, onde occupará tambem o logar de secretario.

Com esse novo auxiliar, a Commissão reforçou grandemente o seu pessôal, porquanto o sr. Nilsson, que é natural de S. Paulo, além de manejar correntemente o inglez, tem bastante experiencia de todos os serviços de escriptorio, pratica essa adquirida em differentes localidades do nosso paiz, onde logrou merecer os maiores elogios de seus chefes.

---

estabelecido em Santa Luzia do Sabugy.

—

☐ Regressou do interior do Estado o sr. dr. Lourival Moura, commissionado pelo govêrno do Estado para combater uma endemia em Santa Luzia do Sabugy, havendo conseguido extinguil-a por completo.

—

☐ Chegou hontem a esta cidade o sr. major Samuel Simões, commerciante em Taperoá, que veiu a negocio de sua profissão.

—

☐ DR. JOSÉ TOLEDO:—Encontra-se, desde alguns dias, nesta capital o sr. dr. José Toledo, juiz de direito no Estado de Matto Grosso.

O illustre conterraneo, que é filho do nosso venerando amigo sr. desembargador Vasco de Toledo, esteve no palacio do govêrno, em visita ao presidente Solon de Lucena, que o acolheu com distincta cortezia.

—

CEL. LUSTOSA CABRAL — Com o intuito de nos trazer o seu agradecimento pelos termos com que noticiamos a morte do seu venerando genitor, cel. João Bento de Araújo, uma das figuras tradicionaes dos nossos sertões, veio hontem a esta redacção o nosso prestigioso amigo cel. Lustosa Cabral, zeloso inspector da Fazenda do Estado. Aproveitando a opportunidade o nosso distincto visitante trouxe-nos o seu abraço de despedidas por ter de regressar hoje ao interior do Estado. Ficamos gratos á dupla gentileza do sr. cel. Lustosa Cabral.

—

VISITANTES:—Recebemos hontem, á noite, a visita cavalheiresca do major João Florencio, commandante da Força Policial do Estado.

O illustre militar demorou-se em amistosa palestra com os seus amigos d'*A União*.

—

VARIAS: —O sr. dr. Isidro Gomes, ultimamente reeleito para o cargo de presidente do Associação Commercial deste Estado, endereçou hontem ao sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, o seguinte despacho:

«Parahyba, 5—Dr. Solon de Lucena Parahyba—Antes mesmo ir abraçal-o pessoalmente feliz regresso, apresento especial agradecimento seu honroso telegramma felicitações minha reeleição Associação Commercial, cargo em que tenho grande prazer cumprir ordens caro amigo. Abraços—*Isidro Gomes*, presidente Associação Commercial.»

—

☐ Em gentil cartão que nos enviou, o engenheiro José Rodrigues Ferreira, novo chefe do 2.º districto das Obras Contra as Sêccas, com séde neste Estado, apresentou-nos o seu agradecimento aos termos da noticia com que registámos a sua recente chegada.

—

ENFERMOS: —Já se encontra convalescendo da molestia que o prendera ao leito, pelo espaço de um mez, a exma. sra. d. Leopoldina Regis do Amorim, esposa do sr. cel. José Ferreira do Amorim, commerciante em nossa praça.

✕

Os candidatos aos cargos de Juizes de Direito de Pombal e Alagôa do Monteiro

No concurso para os cargos de juizes de direito das comarcas de Alagôa do Monteiro e Pombal fôram classificados pelo Superior Tribunal de Justiça os seguintes candidatos: drs. João Navarro Filho, Laudelino Cordeiro e José Genuino de Queiroz, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º logares, para Alagôa do Monteiro, e drs. Gama e Mello, Vicente Nogueira e João Minervino, 1.º, 2.º e 3.º logares respectivamente, para a comarca de Pombal.

Cumprimentos ao chefe do govêrno e do partido pelo reconhecimento dos nossos deputados

Por motivo do reconhecimento dos deputados eleitos pelo partido dominante, recebeu o seu egregio chefe, sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, as seguintes mensagens de congratulações:

Alagoinha, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Sciente telegramma 3, tudo farei comparecer convenção 18. Grato communicação reconhecimento nossos representantes envio parabens presado chefe. Saudações.—João Pequeno.

Areia, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sciente seus telegrammas dia 3, congratulo-me reconhecimento nossos representantes. Farei possivel comparecer convenção 18. Entretanto se tempo não permittir confio escolha seu successor recahirá amigo capaz continuar sua politica ordem paz harmonia partido de que tanto necessitamos. Cordiaes saudações. — Cunha Lima.

Umbuzeiro, 2—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Grande abraço reconhecimento nossos deputados. — Carlos Pessôa.

Teixeira, 4—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Agradeço penhorado communicação reconhecimento nossos amigos bancada parahybana congratulo-me v. exc. auspicioso acontecimento. Saudações cordiaes. — Dario Ramalho.

Parahyba, 3—Doutor Solon de Lucena—Parahyba—Com affectuosos saudares peço acceitar sinceras felicitações recente victoria Partido Republicano chefiado benemerito patricio. —Euripedes Tavares.

Itambé, 4—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações reconhecimento deputados federaes. Sinceras felicitações.—José Tolentino.

Parahyba, 3—Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Cumprimento v. exc. regresso capital, reconhecimento candidatos partido duas camaras paiz. Saudações.—Sebastião Vianna.

Bananeiras, 5 — Presidente Estado —Parahyba — Agradecido telegramma congratulamos vossencia victoria partido. Abraços.—Alfredo Guimarães.

Teixeira, 2—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Felicitações reconhecimento nossos correligionarios Senado Camara. Saudações respeitosas. —José Jeronymo Filho.

Recife, 2—Exmo. Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Viva satisfação felicito v. exc. victoria partido Epitacista reconhecimentos Congresso que destruiu ambições nilistas mascarados. Respeitosas saudações. — Fabio Barrêtto.

✶

Cel. João Bento de Araújo

Com regular comparecimento de parentes e amigos da familia Lustosa Cabral, realizaram-se hontem pela manhã, na egreja de Lourdes, as missas mandadas celebrar em suffragio d'alma do saudoso conterraneo cel. João Bento de Araujo, recentemente fallecido no municipio de Teixeira.

—

O nosso prezado amigo cel. Francisco Lustosa Cabral, inspector da Fazenda do Estado, tem recebido por cartas, cartões e telegrammas, condolencias das pessôas mais representativas do nosso meio por motivo do desapparecimento do seu venerando pae, cel. João Bento de Araujo.

Entre as mensagens telegraphicas incluem-se as transmittidas pelos srs. drs. Antonio Bôtto, Paulo de Magalhães, João Mauricio e José Genuino de Queiroz, cel. Miguel Satyro, Olyntho Pedrosa, conego Rodas, Celso Xavier, Francisco Xavier, Antonio Machado e José Jeronymo de Barros Ribeiro Filho, além dos despachos que estapamos subsequentemente:

Parahyba, 2—Lustosa Cabral—Trincheiras — Parahyba — Só hoje tomei conhecimento noticia morte seu velho distincto pae cel. João Bento. Com sincero pezar peço acceitar minhas condolencias extensivas enlutada familia bom amigo.—SOLON DE LUCENA.

RIO, 29—Lustosa Cabral—Trincheiras—Parahyba—Acceite com toda familia meus sentimentos fallecimento seu venerando pae. Abraços.—SUASSUNA.

RIO, 1—Lustosa Cabral — Parahyba —Apresento prezado amigo sinceros pesames pedindo transmittil-os demais membros exma. familia.—TAVARES CAVALCANTI.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 6

Petição de Joaquim Antonio Marques—Ao sr. architecto.

Idem do cel. João P. Ribeiro—Egual despacho.

Idem de Antonio Moreira Soares—Como requer, pagando os direitos.

Idem de Francisco C. de Mello—Em face da informação, defiro, devendo ser dada a baixa pedida.

Idem de Borromeu & Cia.—Ao sr. architecto.

Idem de Horacio Alves—Egual despacho.

Idem de d. Leopoldina M. dos Santos—Ao sr. architecto.

Prestaram exame para chauffeurs, sendo approvados, os seguintes srs.: Edison Gomes Ribeiro, Luiz Lyra e Antonio Costa e José Carvalho, que foi reprovado.

—

Inspectoria de vehiculos—Estará hoje de plantão, durante o expediente da Prefeitura, o inspector Domingos Paiva.

✕

"Raid" pedestre Bahia-Pará

Na redacção desta folha esteve hontem, á noite, em visita de despedidas, o sr. Julio Correia de Aguiar, que está emprehendendo o *raid* Bahia-Pará.

Em companhia do arrojado *raidman* bahiano segue o joven Raul Maul, que vae fazer parte da Escola de Escoteiros de Natal.

Sociedade de Medicina da Parahyba

Ao registarmos em a edição de hontem desta folha a solennidade da posse dos membros directores da Sociedade de Medicina da Parahyba, solennidade que foi presidida pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, representando o chefe do govêrno, deixámos de nos referir, por um ligeiro descuido, ao discurso do orador, sr. dr. Seixas Maia, que mereceu applausos geraes da selecta assistencia.

Informes commerciaes

Contas assignadas — O ministro da Fazenda dirigiu ao presidente da Associação Commercial dos Varegistas de Uruguayana o seguinte aviso:

«Em resposta ao vosso telegramma de 25 de janeiro do corrente anno, dirigido ao exmo. sr. presidente da Republica, solicitando seja reformado o artigo 21 do novo Regulamento das Contas Assignadas (Decreto n. 16.275 A, de 22 dezembro de 1923) reduzindo-se de 300$000 para 100$000 o limite fixado para se tornar obrigatoria a emissão de duplicata ao consumidor directo pelas compras que fizer dentro de cada mez, declaro-vos que não ha fudamento para o pedido de que se trata, porque foram, pelo citado decreto numero 16.275 A, attendidas com a maior solicitude as sugestões do commercio retalhista. Pelo art. 21 paragrapho unico do decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923, nas vendas a consumidores directos, a emissão da duplicata só se tornava obrigatoria quando a compra execida de 500$000 cada mez. Só preenchida essa condição é que o varejista podia emittir duplicata. Attendendo a diversas associações commerciaes inclusive as de S. Paulo e do Rio e a Liga do Commercio, o govêrno, no alludido decreto n. 16.275 A, baixou de 500$000 para 300$000 o limite para a obrigatoriedade da emissão de duplicata (art. 21 paragrapho 1º), e deixou alem disso, livre ao vendedor emittil-a quande de sua conveniencia, mesmo que a venda seja inferior a 300$000, com a circumstancia de que ainda neste caso o comprador é obrigado a assignar a duplicata (art. 21 paragrapho 2º). Assim, o vendedor varejista já não tem limite para se garantir contra o consumidor directo; tanto póde emittir a duplicata, tratando-se de venda superior a 300$000, como de menor quantia, com differença de que, na primeira hypothese, é obrigatoria a missão, e na segunda, facultativa. Além da improcedencia do pedido, occorre ainda que, tendo o sido regulamento vigente approvado pelo art. 60 da lei n. 47.783 de 31 de dezembro findo, só ao Congresso Nacional cabe de ora em deante alteral-o. Saudações».

✕

Ribaltas

RIO BRANCO—Passará hoje nesse cinema a 9.ª série do «film» «Os três Mosqueteiros», «film» este tirado do celebre romance francês de Alexandre Dumas a qual está dividido em 4 partes.

EDISON—Exhibirá hoje uma optima pellicula da fabrica americana «Goldim», intitulada «O policia numero 666», interpretado pelos astros Tom Moore, Jean Calhom e Priala Bonner, sendo dividida em 6 actos.

S. JOÃO—A 2.ª série da fita «Perigos occultos», dividido em 4 partes. No começo das sessões será levada em scena a comedia «O reporter», dividida em 2 partes.

POPULAR—«O maior pareo dos corridas», eis o titulo do «film» a passar hoje no Popular, dividido em 7 partes editadas pela fabrica Universal.

Associação Commercial

O dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, recebeu o seguinte telegramma do exmo. sr. dr. Solon de Lucena:

«Dr. Isidro Gomes — Capital — Só hoje, pondo em dia leitura jornaes, soube sua reeleição presidente Associação Commercial. Venho com muito prazer abraçal-o pela reiteração confiança nobre classe a cujos interesses tem o amigo devotado circumspectos e efficientes serviços.—SOLON DE LUCENA, Presidente do Estado.»

Ensino nocturno

Serviço de inspecção 6 de maio

Escola «Barão de Abiahy» (sexo masculino).

O impector respectivo iniciou a sua visita ás 18 horas e 1/4.

Já o professor da cadeira, João da Cunha Vinagre, tinha começado os trabalhos com a presença de 6 alumnos.

A adjuncta, Floria de Lima Medeiros, não compareceu ao expediente, tendo communicado o motivo da falta.

O inspector, ao terminar a visita, ás 20 horas, deixou a frequencia de 21 educandos.

—

Escola «Fructuoso Barbosa» (sexo feminino).

Visitada ás 20 horas e 50 minutos.

Trabalhavam a professora da cadeira, Maria Fausta de Queiroz, e a adjuncta Rita Ricardina Carneira da Cunha.

Frequentavam o estabelecimento 34 discipulos.

Desportos

Liga Desportiva Parahybana

COMMISSÃO DE JOGOS

De ordem do sr. presidente da commissão de jogos da Liga Desportiva Parahybana, convido os membros que compõem a mesma commissão para a reunião que terá logar hoje, em sua séde provisoria, á rua Barão do Triumpho, para tratar-se da organização da tabella para o torneio inicio.

José Barbosa, secretario ad hoc

Noticiario

Na bronchite chronica o oleo de figado de bacalhau, facilita a expectoração e promove a nutrição das partes enfermas. Tome a Emulsão de Scott de puro oleo de figado de bacalhau, o poderoso reconstituinte.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 5

Libertados: —Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi posto em liberdade o preso de nome Manuel Pedro da Silva, o qual se achava recolhido por crime de rapto e procedente de Santa Rita, conforme portaria da chefia de policia, n. 11, de 16 de janeiro do anno corrente.

Ainda teve liberdade, de ordem do dr. delegado do 3.º districto, a mulher de nome Maria Augusta, anteriormente detida por motivo de disturbios, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

—

Movimento geral: — Existiam 189 reclusos, foram postos em liberdade 2, ficam existindo 187, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 198 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 5 de maio ás 18 h. de 6 de maio de 1924.

EM PARAHYBA: — Noite do 5 bôa, com céu limpo. Dia 6: Restante periodo bom, bôa insolação e soprando ventos fracos. Maxima registou-se ás 14 horas com 31,2 e a minima pela manhã 21,9.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de maio de 1924.

OLINDA: — Tarde e noite do dia 4 incertas. Dia 5: restante periodo continuou incerto. A maxima não se deu e a minima 22,9.

MACEIÓ: — Tarde e noite dia 4 bôas. Dia 5: resto periodo incerto. A maxima 29,6 e a minima 23,1.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 5 DE MAIO DE 1924

Dinheiro em caixa no dia anterior		265:535$430
Recolhimentos feitos		8:787$403
		274:322$833
Despesa effectuada, documentos de caixa		30:533$860
Saldo para o dia 6 de maio:		
Em moeda	162:274$073	
Em cheques não abonados	81:514$900	243:788$973

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 6 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 5 de maio		14:515$100
RENDA DO DIA 6		
Exportação	18:085$973	
Renda interna	2:283$593	20:369$566
DEPOSITOS		
Santa Casa	860$224	
Municipio da Capital	154$350	
Asylo de Mendicidade	2$960	1:017$534
		21:387$100

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE SANTA RITA

Lei n. 1, de 31 de dezembro de 1923

(Continuação)

§ 109—Magarefe ou talhador de carne verde — 16$000

« 110—Comprador de cereaes ou qualquer genero em grosso — 40$000

§ 111—Idem, idem, em pequena escala — 15$000

« 112—Atravessador de genero do mercado publico, depois da hora destinada ao ataque de mercadorias — 30$000

§ 113—Armazem de sal — 25$000

« 114—Armazem ou deposito de peixe secco — 12$000

« 115—Fabricante de doce para consumo publico — 20$000

§ 116—Vender malas em qualquer estabelecimento — 10$000

§ 117—Vendedor de fazendas, miudezas e outros artigos, em prestações:

(A)—O proprietario — 150$000

(B)—Caxeiro ou qualquer preposto, cada um — 20$000

§ 118—Caixeiro viajante ou representante de casas commerciaes — 25$000

§ 119—Grandes cercados para creação de gado — 100$000

« 110—Olaria movida a vapor — 120$000

« 111—Olaria sem ser a vapor para o fabrico de tijollos e telha contendo um forno — 50$000

§ 112—Idem, idem, as que tiverem mais de um forno além dos 50$000, mais dez mil reis por cada forno — 10$000

§ 113—Latadas para fabricar tijolllos cada uma — 10$000

§ 114—Estabulo ou curral no perimetro da Villa — 10$000

§ 115—Vaccas de leite para negocios estaboladas ou não, cada uma — 2$000

§ 116—Mascates de fazendas e miudezas de pessoas do muncipio — 10$000

§ 117—Vendedores, de carne de xarque, bacalhau, café, assucar de outro municipio, nas feiras do municipio — 15$000

TABELLA B

Decima dos povoados, imposto de lixo, casas ruraes e edificação

§ 1—Decima de todos os predios dos povoados do Municipio, cobrando-se 5 % sobre o valor locativo do aluguel do predio em que o proprietario residir e 10 % sobre todos aquelles que estiverem alugados.

§ 2—As casas de palha alugadas pagarão 5 % sobre o aluguel e as que não forem alugadas 1$000.

§ 3—Todas as casas situadas no perimetro urbano, servidas pela carroça de carregar lixo, pagarão os inquilinos, ou os proprietarios que rezidirem nas mesmas — 5$000

§ 4—Casas ruraes pagarão:

(A)—As de telhas — 2$000

(B)—As de palhas — 1$000

§ 5—Casas que não tenham calçadas no passeio — 10$000

§ 6—Para edificar ou reedificar predios — 5$000

« 7—Para edificar ou reedificar muros e calçadas — 3$000

« 8—Para rasgar ou tapar janellas, fazer alpendre e outras — 2$000

§ 9—Qualquer concerto — 1$000

« 10—Para ter material na rua, durante o tempo da obra, sem interromper o transito publico — 5$000

§ 11—Ficam os contribuintes sujeitos ao pagamento da taxa fixa de 1$000 reis que cabe ao cordeador sempre que este intervir ou seja preciso a cordeação.

TABELLA C

Aferição de pesos, balanças e medidas

§ 1—Por metro — 5$000

« 2—Por litro e meio litro — $500

« 3—Por medida de cinco litros — 2$000

« 4—Por balança decimal — 15$000

« 5—Idem, de força até 20 kilos — 2$500

« 6—Idem, idem, de 21 até 50 kilos — 5$000

« 7—Idem, idem, de 51 até 200 kilos — 20$000

« 8—Idem, idem, de mais 200 kilos — 30$000

« 9—Aferição de um terno de pesos até 5 kilos — 2$000

« 10—De cinco kilos acima, de cada um peso — $500

« 11—Balanças de uzinas:

(A)—Com capacidade para pezar até 10 toneladas — 100$000

(B)—Com capacidade superior a 10 ioneladas, por tonelada ou fracção — 8$000

TABELLA D

Gado abatido

§ 1—De cada rez abatida no matadouro e talhada no açougue do mercado por marchante licenciado — 3$000

Continúa

Secção livre

Protesto

Os abaixo assignados na qualidade de credores do sr. Thomaz Moura, da quantia de rs.... 6:236$300, conforme sentença proferida pelo M. M. Juiz do Commercio dr. Manoel Ildefonso de Azevêdo, vêm protestar contra qualquer negocio que o mesmo devedor fizer de venda, ou hypotheca, ou outro qualquer forma, com a sua barbearia á R. Duque de Caxias n.º 381, ou ainda com outro qualquer bem de sua propriedade, protestando tambem contra qualquer negocio que haja feito anteriormente a esta publicação, e do qual nós não tenhamos sciencia.

Parahyba, 5 de Maio de 1924.

F. Navarro Filho

Bandolim

Vende-se um napolitano, quasi novo, a tratar com Aurelio Carneiro da Cunha, na Imprensa Official.

Declaração

Vicente Ielpo & C.ª declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez, o o sr. Braz Iaselli desligou-se da sociedade industrial, para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, de accôrdo com o distracto parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de abril de 1924.

Vicente Ielpo & C.ª
Confirmo
Braz Iaselli
(9—15)

—

Cobre velho, bronze e chumbo, qualquer quantidade.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 276.

Vicente Ielpo & C.ª
(5—30)

Escola Remington

Previlegiada

Continuam abertas as matriculas dos cursos de dactylographia e tachygraphia, deste estabelecimento de ensino profissional.

DACTYLOGRAPHIA

Este curso compreto da arte de escrever a machina pelo tacto *sem olhar para o teclado*, com os dez dêdos, é feito no minimo de cinco a seis mezes, com uma exposição pratica de facturas, correspondencia commercial, quadros estatisticos, e diversos outros pontos não menos vantajosos e indispensaveis ao profissional da Remington.

TACHYGRAPHIA

Este curso da arte de escrever por meio de signaes abreviados, *tão depressa como se falla*, de cento e vinte palavras por minuto, é feito no minimo em dez mezes; instrue o alumno crear quantas abreviaturas for necessarias á escripta não se afastando dos preceitos da arte: babilitar a apanhar discursos, correspondencias nos escriptorios commerciaes, nas secretarias dos departamentos publicos etc. devendo no entretanto, possuir completo preparo da lingua vernacula, para exercer com competencia esta difficil profissão.

Este instituto de edução profissional fundado em 1.º de Junho de 1921. e equiparado á «Escola Remington da Capital Federal», é o unico nesta capital autorisado a conferir diplomas aos alumnos que concluirem o seu curso, pela importante empresa «Sociedade Anoyma Casa Pratt», com séde no Rio de Janeiro.

AULAS PARA AMBOS OS SEXOS DIURNAS E NOCTURNAS

Secretaria da «Escola Remington na Parahyba», em 5 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão
directora
(8—8)

Vende-se ou arrenda-se um importante sitio em Barreiras

No logar Barreiras, do municipio de Santa Rita, vende-se, em condições vantajosas, uma bem afreguesada e sortida mercearia, com apurado mensal de sete a oito contos de réis. Entrará tambem nessa dita transacção, caso prefira o comprador, mais uma bôa casa de morada, oito predios de alugueres e um sitio espaçosissimo, com campos para criação e plantação, possuindo numerosos pés de mangueiras de bôas qualidades, coqueiros, laranjeiras, bananeiras, jaqueira, limeira, limoeiro, etc., etc.

O motivo dessa venda é ter o proprietario de viajar para o sertão em busca de melhoras para a sua saúde alterada.

Convindo a qualquer pretendente, pode-se tambem arrendar a citada propriedade, por preço razoavel.

Para melhores informações, a tratar nesta capital com o dr. Agrippino Nobrega, á rua Barão da Passagem n. 408 ou no alludido sitio, em Barreiras, com Juventino Nicolau da Costa.

(1—8)

João Ribeiro Souto

7.º dia

Reinaldo de Oliveira, sua mulher e filhos, profundamente desolados com o prematuro fallecimento de seu inesquecivel e pranteado sogro, pae e avô **João Ribeiro Souto**, occorrido no Recife a 2 deste mez, convidam seus parentes e amigos para asssistirem ás missas que por su'alma fazem celebrar na egreja da Misericordia pelas 7 horas do dia 9 do corrente, 7.º do seu pasamento.

Antecipam sinceros agradecimento a todos que comparecerem.

Parahyba, 6 de maio de 1924.

(1—4)

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil"

Sociedade de Seguros sobre a vida

Séde social: Avenida Rio Branco 135 Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas, em dinheiro, em vida do segurado

71.º Sorteio—15 de abril de 1924

A Equitativa no sorteio de 15 do corrente destribuiu aos seus segurados em dinheiro 250 contos, sorteando 50 apolices em 5 contos cada uma. Em Pernambuco pelo grande numero de apolices coube 25 contos, tendo a Parahyba sido comtemplada em 5 contos com o sorteio da apolice numero 12.772, pertencente ao sr. Manuel da Motta Silveira, residente no Ingá.

Procurai segurar-vos na Equitativa que destribue de 3 em 3 mezes tão importante quantia, que irá augmentando a proporção que crescer o numero de associados.

Rua Maciel Pinheiro n. 45.

Agente e banqueiro neste Estado—*João Luiz Ribeiro de Moraes.*

Eis a lista dos sorteados:

108.506—Raymundo Martins Rodrigues	Parnahyba—Piauhy
116.823—Benedicto Nicolau dos Santos	Paranaguá—Paraná
96.169—Dr. Tarquinio Lopes Filho	L. Luiz—Maranhão
106.606—Hans Richard Reinhard Gaspar	Porto Alegre—R. G. do Sul
101.857—Augusto Fernando Padilha	Rio Pauhiny—Amazonas
88.571—Raymundo Joaquim de Oliveira	Granja—Ceará
127.736—Mauricio Ladosky	Penedo—Alagôas
12.772—Manuel da Motta Silveira,	Ingá—Parahyba do Norte
83.027—Dr. Alfredo H. Baptista Soares	S. Salvador—Bahia
94.083—José Correia de Oliveira Mello	Conquista—Bahia
134.959—Alfredo Pinto da Silva	Barra Mansa — E. do Rio
129.456—José Augusto Alves	Idem—Idem
110.195—Horacio Augusto da Matta	Nictheroy—E. do Rio
134.603—Walfredo Pessôa de Mello	Recife—Pernambuco
101.634—Luiz José da Silva Guimarães	Idem—Idem
134.294—José Bandeira de Oliveira	Idem—Idem
113.476—João Alves de Queiroz e d. Alzira Alves Coutinho	Idem—Idem
134.649—Manuel Fererira Costa Azevêdo	Idem—Idem
126.674—Euripedes da Costa Prazeres	Bello Horizonte—Minas
118.399—Durval de Souza Lima	Idem—Idem
95.544—Abrahão de Oliveira Leite	Divinopolis—Minas
135.851—Levy Leite	Bello Horizonte — Minas
135.472—Antonio Scarpa	Itanhandú—Minas
110.759—Eucario Machado de Lima	Cataguazes—Minas
136.094—Manuel Sobrinho de Carvalho	Faria Lemos—Minas
128.822—Vicente de Paula Lopes	Ubá—Minas
119.224—José Cardoso Ferrão	S. Paulo—S. Paulo
127.734—Antonio Cervi	Idem—Idem
128.153—Osorio Correia da Rocha	Baurú—S. Paulo
114.575—Octavio Esselin	S. Paulo—S. Paulo
134.564—João Dante	Osasko—S. Paulo
119.012—Sabbado d'Angelo	S. Paulo—S. Paulo
119.554—Joaquim Mendonça Filho	Idem—Idem
117.234—José Passos Bouças	Santos—S. Paulo
121.273—Pedro de Assis Oliveira	S. Paulo—S. Paulo
134.328—João Silvino Barbosa	Idem—Idem
135.139—José Leite Guimarães, Paulo Pereira Nunes e Miguel Manzolillo	Capital Federal
136.007—José Antonio Pires	Idem
128.506—Dr. Jorge de Almeida Monjardino	Idem
112.381—Francisco Kollenz	Idem
112.438—Dr. Raul Machado Bittencourt	Idem
16.746—Dr. Djalma W. da Fonsêca Hermes	Idem
110.271—Mario Rodrigues de Vasconcellos	Idem
108.923—Remigio da Silva Vargas	Idem
122.445—Fernando Joaquim Ferreira	Idem
105.181—Fernando Fidalgo	Idem
125.648—D. Christina Fernandes da Silva Oliveira	Idem
102.457—Guilherme Rodrigues Peixoto	Idem
103.535—Dr. Eurico Ernesto de Lemos	Idem
96.667—José Rainho da Silva Carneiro	Idem

CASA

Vende-se ou troca-se uma excellente casa, com muitos commodos, sita em Tambaú, denominada «Villa Maria Lucia».

A tratar nesta redacção, ou á rua Peregrino de Carvalho 122.

(1—5)

EDITAL

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Pedro Fernandes da Silva Guimarães e d. Alexina da Cunha Medeiros; Manuel Nery da Costa e d. Mariana Felix Moreira; João Maciel de Oliveira e d. Severina Pereira da Silva; João José Bezerra e d. Marina Xavier de Hollanda, todos solteiros e residentes nesta capital; Abilio dos Santos Martins Ribeiro e d. Enedina Gonçalves Simões e Tertuliano Bernardo de Almeida e dona Maria Bezerra Chaves de Almeida, já casados segundo o Rito Romano e residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente, afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 2 de maio de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno.

Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

SEMANA DE 5 A 10 DE MAIO DE 1924

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$700
« de mel, litro	$500
Alcool, litro	$800
Algodão em pluma, kilo	6$000
« em caroço, kilo	2$000
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$600
« refinado de 2.ª, kilo	1$200
« de usina: kilo	1$500
« triturado, kilo	1$500
« cristal, kilo	1$200
« branco ou turbinado, kilo	1$130
« demerara, kilo	1$050
« someno, kilo	1$050
« mascavinho, kilo	1$050
« mascavado, kilo	$500
« bruto sêcco, kilo	$900
« bruto mellado, kilo	$630
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
« de maniçôba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	15$000
Couros de boi, kilo	2$000
« « « refugo, kilo	1$000
« « « sêccos espichados, kilo	2$300
Couros de boi sêccos espichados refugo, kilo	1$150
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direito por kilo),	$150
Couros curtidos, um	10$000
Farinha de mandioca, litro	$600
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$500
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de maio de 1924.

O administrador, *M. Ribeiro*,

Os conferentes, *Arthur Sá* e *Floro Lins.*

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim
secretario
(6—30)

Edital n. 4

De ordem do sr. Inspector desta repartição, torno publico para conhecimento de quem interessar possa, que por deliberação do govêrno, em virtude da interrupção de transito do interior com as ultimas enchentes do rio Parahyba, fica prorogado para o dia 12 de maio proximo vindouro, a 1.ª praça de arrematação do imposto sobre crias de gado, da producção de 1.º de julho de 1923 a 30 de junho do corrente anno, constante do edital deste thesouro n.º 2 de 14 de março ultimo.

Secretaria do Thesouro, em 22 de abril de 1924.

Romualdo Rolim
secretario
(4—18)

Junta Commercial

EDITAL

Pela Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, se faz publico que durante o mez de abril proximo findo fôram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

—De Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, Vicente Rattacaso, Giovanni Petrucci, Petrarca Grisi, residentes nesta capital, para a exploração de uma Empreza Cinematographica, sob a razão social de F. Muniz & C.ª com o capital de rs. 50.000.000 (cincoenta contos de réis) divididos em partes iguaes de........ 12:500.000 (doze contos e quinhentos mil réis) entre os associados.

De Josepha Ferreira da Silva, Protasio Ferreira da Silva e Gervasio Ferreira da Silva, domiciliados na cidade de Campina Grande, para a exploração do commercio de aguardente em grosso sob a razão social viuva Vicente Ferreira & Filhos, com o capital de rs. 20:000.000 (vinte contos de réis) concorrendo a socia Josepha Ferreira da Silva com rs. 10:000.000 (dez contos de réis) e os socios Protasio Ferreira da Silva e Gervasio Ferreira da Silva com rs. 5:000.000 (cinco contos de réis) cada um.

—De Avelino Cunha de Azevêdo e Hermenegildo Di Lascio, residentes nesta capital, para a exploração do negocio de construcções architectonicas, compra e venda de materiaes de construcção á rua Maciel Pinheiro n.º 206, nesta capital, sob a razão social de Cunha & Di Lascio, com o capital de rs......... 60:000.000 (sessenta contos de réis) concorrendo o socio Avelino Cunha com a totalidade do capital e o socio Hermenegildo Di Lascio com o seu trabalho e a sua industria.

—De José Fernandes Barbosa e Emygdio Coêlho, residentes nesta capital, para exploração e fabrico do preparado pharmaceutico—Xarope Naturista—sob a razão social de E. Coêlho & C.ª, com o capital pe rs......... 15:000.000 (quinze contos de réis) concorrendo o socio José Fernandes Barbosa com rs..... 10:000.0000 (dez contos de réis) e o socio Emygdio Coêlho com rs. 5:000.000 (cinco contos de réis).

—De Alcides Toscano e Severino Toscano, residentes nesta capital, para exploração do commercio de materiaes de construcção, á rua Barão da Passagem n.º 51, sob a razão social de Alcides Toscano & C.ª com o capital de rs. 5:000.000 (cinco contos de réis) concorrendo o socio Alcides Toscano com rs.... 3:000.000 (três contos de réis) e o socio Severino Toscano com rs. 2:000.000 (dois contos de réis).

—De João Gomes Coêlho, Clodoaldo Guedes Pereira e José Gomes Coêlho, para exploração e commercio de commissões, consignações e representações, á rua Maciel Pinheiro, n.º 218, desta cidade sob a razão social de Coêlho, Guedes & C.ª com o capital de rs. 2:500.000 (dois contos e quinhentos mil réis) concorrendo cada socio com a terça parte do referido capital.

—De Levy Lustosa Cabral, e dona Emerenciana Barbosa Cabral, residentes nesta capital, para o commercio de commissões, consignações e representações sob a razão social de Lustosa & C.ª, com o capital de rs........ 10:000.000 (dez contos de réis) concorrendo cada socio com a metade do referido capital.

FIRMAS INDIVIDUAES

—De Pedro Felinto do Amaral, residente em Alagôa Grande, para o commercio de estivas a retalho á rua Beira da Lagôa n.º 4, da mesma cidade, com o capital de rs. 17:000.000 (dezesete contos de réis).

—De Manuel Souto, residente em Campina Grande, para o commercio de fazendas, miudezas, etc. á praça Epitacio Pessôa n.º 23, da mesma cidade, com o capital de rs. 50:000.000 (cincoenta contos de réis).

—De Tranquelino Barbosa Monteiro, residente em Itabayana, para o commercio de compra e venda de algodão, á rua Monsenhor Walfredo n.º 42, da mesma cidade, com o capital de rs. 30:000.000 (trinta contos de réis).

—De d. Maria Aurea Franca, residente nesta capital, para exploração de atelier de modas, á rua Barão da Passagem n.º 91, com o capital de rs. 1:800.000 (um conto e oito centos mil réis).

—De Gustavo H. von Söhsten, residente nesta capital, para o commercio de commissões, representações e material electrico, á rua Barão da Passagem n.º 137, com o capital de rs........ 5:000.000 (cinco contos de réis).

DISTRACTOS

—Da firma Vicente Ielpo & C.ª, pela retirada do socio Braz Iaselli, pago de seu capital na importancia de rs. 6:000.000 (seis contos de réis).

—Da firma Zaccara & C.ª, pela retirada do socio Gustavo Fernandes, pago de seu capital na importancia de rs. 22:143.000 (vinte e dois contos e cento quarenta e três mil réis).

PROCURAÇÃO

—De J. Clemente Levy & C.ª, da praça do Recife, em favor de João Pinto de Andrade, para gerir e administrar a sua filial nesta capital.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba do Norte, em 2 de maio de 1924.

Theotonio Bernardino Alves, official. Confere, *Agrippino T. Castello Branco*, secretario.

Ministerio da Marinha

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do sr. capitão-tenente, communico aos srs. interessados que se acha aberta na Secretaria desta Escola, até o dia 9 do corrente, ás 14 horas, a inscripção para o fornecimento dos generos abaixo discriminados, na fórma dos arts. 757 e 758 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica:

Genero	Unidade
Peixe fresco	kilo
Dito salgado	»
Presumto	»
Lingua em conserva	»
Batata dôce	»
Aipim	»
Ervilhas sêccas	»
Lentilhas	»
Farinha leguminosa IV	»
Talharim	»
Verduras	
Vegetaes em conserva	kilo
Farinha de tapioca	»
Fubá de milho	»
Maizena	»
Araruta	»
Cangica	»
Chocolate	»
Leite condensado	»
Bananas	uma
Laranjas	»
Tanjerinas	»
Abacaxi	kilo
Pecegada	»
Bananada	»
Queijo Parmezon	»
Banha	»
Canella	»
Cravo da india	»
Herva dôce	»
Peixe em conserva	»

Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba do Norte, em 6 de maio de 1924.

Jorge Mayerhofer, segundo tenente commissario.

ANNUNCIOS